**Ela chegando na cidade da avó**

Nesse exato momento Gaia está no carro de sua mãe com seus fones de ouvido escutando músicas aleatórias em um mix de mais tocadas no Spotify, enquanto isso sua mãe Elizabeth estava escutando o rádio que estava no máximo falando de um acidente que havia acontecido no caminho a casa de sua avó Edith. A mãe dela está chorando devido aos acontecimentos que fizeram elas entrarem nessa viagem até Mendswood, onde Elizabeth nasceu, o motivo pelo qual elas estão percorrendo um caminho de 32h de Meysen até Mendswood é porque sua mãe estava traindo seu pai com o secretário dele. Depois de algumas horas ela adormece no banco de trás do carro, e em seus fones está tocando *listen before i go* da Bilish Eilish, ela acorda quando sua mãe passa por um buraco na rua, como ela não está falando com a mãe Gaia olha o maps para ver onde ela está e quanto tempo vai demorar para chegar até a casa de sua avó, se o trânsito deixar em 1h ela vai estar na casa da avó que ela tanto ama, agora está tocando no máximo um rock que ela não conhece da banda metallica, seu celular tá acabando a bateria então ela desliga ele e fica olhando pela janela o resto do caminho.

Chegando na casa de Edith, Elizabeth levanta e vai para porta sem falar nenhuma palavra, sua mãe (Edith) sai de casa e acolhe sua filha em seus braços, como se Elizabeth nunca tivesse errado na vida. Gaia sai do carro e começa a ir até a casa quando ela olha para a mãe que a manda tirar as bagagens do carro, enquanto isso ela vê sua mãe e sua avó sentadas no sofá da sala no mesmo momento em que ela desce e sobe as escadas levando as malas, Edith manda Gaia dormir no porão pois não queria que ela incomodasse a Elizabeth.

“Estou cansada, acho que vou dormir.” ela pensa enquanto tira as roupas da mala.

Ela encosta na cama e dorme o exato momento.

-GAIAA!!!!!-

Ela acorda assustada pelo grito da Edith.

Subindo as escadas ela vai até um dos quartos que está no corredor.

“Acho que ela me chamou daqui” Ela pensa antes de abrir o quarto da direita, lá dentro Edith está com Elizabeth em seu colo enquanto chora.

Elizabeth olha com raiva para Gaia que está nitidamente confusa com tudo que está acontecendo.

-Você me chamou vovó?- Gaia pergunta com medo da resposta de sua avó

-CLARO QUE CHAMEI, TA SURDA?!!!SUMA COM ESSA COISA DAQUI!!

Edith grita antes de atirar a aliança de Elizabeth em a Gaia

"Por que ela está agindo assim? o que aconteceu com a vovó?”

Pegando a aliança do chão ela vira e sai correndo em direção a porta da frente.

-Porque isso tá acontecendo? A mamãe ta fazendo todo mundo não gostar de mim-

Ela fala baixinho enquanto chora e vai em direção a floresta que tem ao lado da casa

Depois de andar até uma clareira, ela se senta no chão e começa a cavar com as mãos um buraco para enterrar a pequena aliança que brilha quando passa pela luz do sol.

Chegando em casa novamente ela encontra sua mãe e sua avó na sala assistindo TV.

“Ela não estava chorando 5 minutos atrás?"

-Gaia, leva esse quadro para o seu quarto, a gente vai escrever o que você precisa fazer já que você não sabe ser uma boa menina, irei te ensinar na prática.- Elizabeth fala com uma voz calma e séria sem nem tirar os olhos da TV.

“Agora eu ainda vou ter que fazer o que ela manda?!”

-Ok-

Gaia pega o quadro e leva até o seu quarto o colocando em um canto.

Enquanto Gaia lê sua vó abre o alçapão que dá para o quarto dela e grita lá de cima.

-VEM COMER!!!-

“Essa mulher só sabe gritar?"

-Tô indo- ela fala levantando da cama e indo até a porta

Chegando no cozinha ela só vê sua avó

-Onde está a mamãe?

-Ela ainda está muito abatida com o que aconteceu, você estragou a família de vocês- ela fala sem nem olhar para os olhos de Gaia.

“Foi aquela bruxa que arruinou nossa família, eu só fiz o que era certo”

-entendo- Já cansada de brigar, ela observa Edith levar o jantar para sua filha, enquanto isso Gaia pega um prato volta para o quarto. Após o jantar Gaia abre a janela para observar as estrelas.

“que noite linda, acho que vou lá fora um pouco”

Saindo e fechando a porta do alçapão com cuidado para não fazer barulho ela vai até a varanda e deita no chão onde tem uma visão do céu.

"O chão está bem frio, mas isso não importa, as estrelas estão lindas.”

-Que vista incrível- Gaia diz em um sussurro.

-Vai para cama!!- Elizabeth interrompe a calma do momento com uma voz séria. Gaia se levanta e enquanto passa por sua mãe fala:

-a culpa é mais sua do que minha-

e assim segue até seu quarto.

dia seguinte

“que som é esse? parece que tá tendo uma festa lá fora"

ela se levanta e olha para o relógio

“são só 7 horas ainda, por que todo esse barulho”

“to com fome, mas antes vou passar no banheiro”

subindo as escadas e chegando na lavanderia ela vê que no quadro tem algo escrito

(vá para feira e compre oq está na lista e não gaste mais do que deve

obs.:eu vou saber)

ao lado do quadro tinha um papel com uma lista de frutas e legumes presa com fita

passando pela cozinha ela vê uma carteira na mesa. Saindo do banheiro ela vai até a cozinha e pega qualquer coisa na geladeira.

Depois de comer Gaia pega suas coisas e vai para fora de casa em direção a multidão, ela precisa atravessar a rua movimentada para chegar.

Primeira missão, atravessar a rua.(tem que ter um ônibus)

depois de atravessar "meu deus! como isso pode ter sido montado tão rápido assim? ontem mesmo não tinha nada além de um terreno baldio aqui”

passando pela fila de barracas que se estendiam ela pega a lista e começa a ir pegar as coisas

segunda missão, pegar as coisas da lista ( uma das coisas da lista precisa ser um cadeado)

Ela vai até a casa da avó e deixa as coisas em cima da mesa, mas antes pega 20 dólares da carteirada vó.

-GAIA”!! VEM AQUI- Edith grita de um dos quartos.

“mas já?”

chegando no quarto de sua mãe ela entra

-o que foi?- gaia fala

-viu o que eu botei no quadro?-

-sim, já fui e já voltei, está tudo na mesa- ela fala enquanto olha Edith fazendo cafuné na cabeça de Elizabeth.

-Sua mãe está doente, na floresta tem algumas ervas que são ótimas para fazer chás vá lá e pegue para mim, pode pegar um pote da cozinha.- Edith fala sem nem desviar os olhos de sua filha

-qual o nome das ervas?-

-hortelã, manjericão, alecrim, alfavaca-

-ok- ela responde saindo do quarto

Ela sai em direção a floresta enquanto pesquisa no celular as plantas para ter certeza de qual achar

Terceira Missão, coletar as ervas corretas. (pode por hortelã por todo lado)

"Finalmente, só falta uma"

Quando ela pega a última ela escuta um barulho de galho quebrado.

brando.

“o que foi isso?”

ela vai até o barulho e vê um menino de costas pegando algumas violetas que estavam em uma clareira

"Um menino? não lembro de ter visto ele na feira hoje mais cedo”

-ei- gaia chama ele enquanto se aproxima gradativamente

ele vira e vê ela segurando aquele pote cheio de ervas

-oi, quem é você?- ele pergunta com calma

-eu sou a Gaia, o que você está fazendo no meio dessa floresta?-

-ótima pergunta, eu tô colhendo flores e você? você não é daqui né?-

-to pegando umas ervas para minha mãe, e não eu não sou daqui, me mudei vai fazer uns dias-

-percebi, eu nunca tinha te visto por aq.-

-GAIAA!!!- Edith grita ao longe interrompendo o menino

-merda, tenho que ir- ela fala se virando

-ei, se você seguir reto aqui vc chega na minha casa, me encontra hoje a noite, quero te conhecer melhor- ele fala enquanto ela já estava correndo em direção a casa de sua avó

-OK- ela grita enquanto vai até a casa de sua avó

“velha chata”

-onde você estava? não demora tanto para pegar algumas ervas!-

“se não demora por que você esma não pegou”

-Desculpe, não tava achando a hortelã- ela fala enquanto abaixa a cabeça e entrega o pote para a avó

“to morrendo de fome, já são 15 horas e eu nem almocei”

passando pela avó que fica com cara de dúvida na porta já que o que mais tem no meio da floresta é hortelã, ela vai para a cozinha e olha dentro das panelas, sem esquentar ela pega a panela e come a comida com um garfo.

- assim que terminar guarda as compras que vc fez mais cedo-

“por que ela não guardou isso!!? que ódio”

-ok-

quarta missão, guardar as coisas nas prateleiras. (o cadeado não estava lá)

depois de guardar tudo ela vai para o seu quarto e fica mexendo no celular até umas 19 horas.

“acho que vou pegar uma maçã e voltar para cá”

Quando ela volta para o porão ela fecha a porta do alçapão.

depois de comer ela dorme, mas acorda com depois de um tempo com uma brisa fria batendo em seu rosto.

“por que eu tenho a impressão de que estou esquecendo algo?” ela pensa enquanto se levanta para fechar a janela, mas quando olha para fora vê a floresta.

“o menino!!” botando seu chinelo ela pega o celular e sai do porão com o máximo de cuidado para não acordar ninguém.

Quando ela chega na porta vê que a porta está trancada.

quinta missão, ache a chave e vá até a casa do menino (a chave não pode estar na cozinha)

depois de achar a chave ela sai e fecha a porta com cuidado para que ninguém acorde

ela começa a caminhar na direção que o menino apontou

“que frio, devia ter posto uma calça"

ela continua caminhando até a casa dele, conforme ela vai andando tudo começa a ficar cada vez mais escuro

“acho que se eu ligar a lanterna do celular ajuda”

ela continua a andar até chegar em uma casa de dois andares enorme que ao olhar mais de perto percebe trepadeiras começando a subir pelas paredes, e na varanda olhando para a floresta está o menino que se vira para a direção da luz da lanterna quando ela aponta para ele.

- meu deus! vc quer me deixar cego?- ele pergunta botando a mão na frente dos olhos

- desculpa- ela fala enquanto desliga a lanterna.

-vem vamos entrar ta muito frio aqui fora-

- boa ideia to morrendo de frio- ela fala enquanto sobe as escadas e entra na casa

“nossa que casa grande!”

-você mora aqui sozinho?-

-meio que sim, meus pais estão em outra cidade pois queria um pouco mais de privacidade e eles me apoiaram, então vim para cá-

-que sonho, quantos anos você tem?-

-tenho 13 anos-

-nossa, agora que eu percebi que não sei seu nome- ela fala enquanto dá uns três passos para trás

-calma, não sou nenhum maníaco, meu nome é Jack- ele fala rindo e indo em direção a um outro cômodo

ela segue ele até uma cozinha onde tem uma chaleira no fogo, ele faz uma bandeja de chá com biscoitos e com um mini vaso com as violetas que ele colheu mais cedo.

-vem comigo, deixei a lareira acesa- ele fala enquanto sobe as escadas

-você tem uma lareira? isso é muito legal!-

-não é para tanto-

eles passam um tempo conversando e depois vão para o telhado e passam horas escutando música enquanto olham para as estrelas.

\_imagem em cutscene deles na frente da lareira e deitados olhando para as estrelas\_

“to começando a ficar com sono”

-acho que eu vou voltar, tô ficando com sono e já ta tarde- ela fala levantando

-ok, te acompanho até a porta, obrigado por ter vindo, faz tempo que não recebo visitas-

-tenha certeza que vou aparecer amanhã, essa noite foi incrivel-

-eu espero-

quando ela voltou para casa ela abre a porta com todo cuidado, e depois de trancar e esconder a chave no mesmo lugar onde foi encontrada ela vai em direção ao alçapão ela vê sua mãe e sua avó sentadas na mesa com uma cara de raiva inexplicável.

-ONDE VOCÊ ESTAVA!!!!!- Elizabeth grita se levantando

-VOCÊ TEM IDEIA DE QUE HORAS SÃO?- Edith continua

gaia está com uma expressão de medo enquanto vê sua mãe pegando um chinelo

\_imagem em cutscene da mãe com o chinelo levantado prestes a bater na gaia\_

depois de ela acordar ela tenta sair mas o alçapão esta fechado pelo lado de fora, e ele permanece assim o dia inteiro, ela tenta sair pela janela, mas foi trancada por fora por um pedaço de madeira.

“eu to morrendo de fome, sede e preciso ir no banheiro, daqui a pouco eu vou morrer”

sem nem ter ideia do horário pois sua mãe tirou o celular dela, ela olha para fora e vê que já está anoitecendo.

“eu não aguento mais”

CLICK

Um som de chave chama sua atenção na direção do topo da escada, olhando para cima ela vê só as mãos de alguém botando comida e um balde na escada e depois fechando de novo.

“isso não pode estar acontecendo, eu preciso sair daqui” ela pensa enquanto pega a comida e o balde

ela passa horas chorando

“que som é esse? veio de fora” ela pensa enquanto levanta e olha pela janela

-Jack!- ela exclama em um tom baixo

ele tira a madeira da frente da janela e abre ela

-O que está acontecendo? por que você está aqui? se elas te virem elas vão me matar!-

-Calma, calma, tá tudo bem agora, eu vim por que você tava demorando para aparecer então eu vim, o que está acontecendo aqui, por que você tô no porão e que marca é essa?-

ele fala apontando para um roxo que o chinelo tinha deixado

-minha mãe me bateu por eu ter chegado muito tarde ontem, eu não devia ter saído escondida-

-a culpa foi minha não devia ter te chamado, não sabia que sua mãe era assim tão brava-

-tudo bem, não tinha como você saber-

-você não respondeu minha pergunta, por que você está no porão?-

-ah, esse é meu quarto-

-você tá brincando comigo né, quem deixaria uma criança dormir em um porão?-

- minha mãe me odeia por eu ter contado para meu pai que ela o traia, então ela está me tratando igual um lixo já que “eu estraguei tudo” e minha vó só passa a mão na cabeça dela como se ela nunca tivesse errado-

-mas por que você está aqui e não com seu pai?-

-minha mãe ganhou minha guarda por ordens judiciais, ela nem queria que eu estivesse aqui, mas eu acho que o fato de ela ser minha mãe conta mais do que a pessoa realmente quer, pelo menos em Meysen é assim infelizmente-

-Espera, você é de Meysen? que mundo pequeno, eu também sou de lá-

-nossa! nunca pensei que eu menino que morava em uma grande metrópole viria para um lugar como esse-

-ei! não fala assim, aqui é um lugar lindo-

e assim eles passaram a noite conversando outra vez.

Dia seguinte

-Gaia acorde, você tem muito a fazer hoje- Angel acorda Gaia com chacoalhões e sai logo em seguida

“mas que merda! logo cedo já tenho que lidar com isso”

“antes de qualquer coisa eu vou comer”

Gaia se levanta come e vai até o quadro onde tem uma lista de tarefas

(limpar o chão)

(arrumar o sótão)

(roçar a grama)

(comprar uma garrafa de leite)

OBS.:Todos são missões

“eu não aguento mais, eu tenho que falar com meu pai, mas Elizabeth está com meu celular, tenho que pegar ele”

missão, pegar o celular

depois de pegar ele ela tenta mandar uma mensagem, mas o celular está sem chip

“merda!!”

-é melhor você soltar esse celular agora se não eu vou matar você-

a voz calma e fria de sua mãe faz ela paralisar antes de botar o celular na mesa e virar, angel dá um tapa na cara de Gaia que sai correndo para o quarto aos prantos

“eu não aguento mais isso, eu vou voltar para Meysen agora!!”

jogando umas roupas em uma mochila ela empurra a janela que Jack havia deixado meio aberta e joga sua bolsa para fora

“eu preciso de algo para subir”

Missão, empurrar a cama sem fazer barulho muito alto (fazer uma barra que aumenta se a cama for empurrada muito rápido)

Depois de sair ela tira um papel e lápis da bolsa

"Tenho que avisar ao Jack que eu fui embora"

(Se possível deixa o jogador escrever a carta)

**Carta pré escrita:***Jack eu voltei para casa, minha casa de verdade, eu sinceramente não queria me despedir assim, mas eu queria agradecer por ter me escutado e estado do meu lado por esse tempo, até algum dia*

*Ass: Gaia*

Missão, deixar a carta na varanda de Jack

Quando Gaia está voltando para ir pela estrada ela vê algo no chão brilhando com a luz da lua, ao ver que é o anel (jogador escolhe se pega ou não, obs.: se possível. Não vai mudar nada na história).

Quando ela volta pr a rua ela espera o único ônibus que passa por essa cidade.

"Tô exausta, mas tenho que ir para casa, será que esse ônibus vai para Meysen?"

Quando deu 7 horas

De manhã o ônibus parou em seu ponto.

-oi esse ônibus passa em Meysen?-

-ele para na rodoviária que fica uns 30 minutos de Meysen-

-ótimo! Quanto fica a passagem?-

-10 dólares-

Ela paga e senta no ônibus, e adormece.

Algumas horas depois ela acorda "será que falta muito para chegar?"

-Ei moça, desculpa incomodar, mas vc poderia me dizer quanto tempo falta para chegar?- gaia pergunta para a mulher que está sentada ao seu lado

-uns 5 minutos- ela responde depois de verificar o celular

-obrigada-

Depois de uns 5 minutos ela chega

"Agora é só andar, ainda bem que eu lembro mais ou menos como o caminho que Angel fez" depois de andar uns 20 minutos ela para em uma ponte, estranhamente família.

Até que ela começa a se lembrar

\_Cutscenes do Jack e Gaia brincando, e um dele se jogando da ponte e ela vendo\_

*Visão do pai*

Com o alarme tocando ele se levanta e vai tomar café da manhã

"Mais um dia, não aguento mais"

Indo até a cozinha ele liga a TV e toma seu até da manhã até escutar na TV

-*notícia urgente criança desaparece em Mendswood, se você ver essa criança por favor ligar para o número da tela-*

Quando ele olha para ver a foto da criança e engasga com o café "isso é a Gaia", "oq tá acontecendo aqui?"

Ele pega o celular e liga para Angel que atende depois de três toques

-alô-

-oi, que negócio é esse,onde está minha filha?!!-

-eu não sei já procurei ela por tudo que é canto, já até liguei para a polícia e nada- Elizabeth fala com uma voz preocupada

- eu vou ir para aí agora mesmo!!-

Pegando sua jaqueta e a chave do carro ele começa a dirigir até Meysen, isso até passar pela ponte.

-Gaia!!- Leonardo (o pai) grita

Ele sai do carro e corre até a filha que neste momento está prestes a pular daquela ponte, a mesma que seu amigo quase irmão se matou.

*Visão de Gaia*

Quando ela olha para baixo criando coragem pr pular

"Meu único amigo ficou aqui, minha mãe não gosta de mim, minha vó me odeia, ninguém tá do meu lado"

-Gaia!!- Jack

-Gaia!!- Leonardo

Ela olha pr os dois, um do lado do outro com um olhar de desespero

Leonardo começa a correr em direção a menina segurando ela em um forte abraço e picando ela pr uma parte mais segura da ponte, Jack que esteve ao lado de seu pai esse tempo todo bota a no ombro de Leo

-obrigado- Jack fala baixo na direção de Leonardo

-tchau Gaia, obrigado por tudo, olha seu bolso- ele fala enquanto se vira e vai embora.

-tchau Jack- ela sussurra

-te amo pai- ela fala abraçando ele

-também te amo filha-

Quando Leonardo e Gaia se levantam

Ela pega a carta que estava em seu bolso, logo atrás da carta que ela fez, está escrito:

**Carta do Jack:***mantenha sempre um sorriso no rosto, assim vou poder ver o que você está fazendo.*